



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

1 Aos vinte e um dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e três, às 09h30min em
2 segunda chamada, conforme Regimento Interno deu-se início a trigésima primeira Reunião
3 Ordinária desta gestão, com a presença de 16 (dezesseis) conselheiros, sendo 13 (treze)
4 titulares e 03 (três) suplentes, conforme lista de presença. A Presidente do Conselho, Dr^a
5 Michelle Luis Santos cumprimenta os presentes e deseja boas-vindas aos Conselheiros
6 Municipais e Conselheiros Gestores das Unidades de Saúde. **5º item – Palavra dos**
7 **convidados:** A Presidente solicita a inversão da pauta para iniciar com a palavra dos
8 convidados, pois a questão do controle do ponto eletrônico não está na pauta. Os
9 conselheiros concordam com a inversão da pauta. A Presidente explica que o Conselho
10 Municipal de Saúde é formado de forma paritária, composto por membros da gestão, dos
11 servidores públicos e da sociedade civil. O servidor que necessita de algum esclarecimento
12 pode procurar a chefia imediata da unidade e é possível conversar com os membros do
13 Conselho que os representam. A Presidente fala que os membros que representam os
14 trabalhadores são: Sheyla Cristina, Maria Tesa, Rita Bulhões, Guilherme e Michele
15 Barbosa, Ana Patrícia e Odilon, os demais membros não tem legitimidade para tal
16 representação. A Presidente lembra que além dos membros supramencionados, existe o
17 Sindicato dos Servidores Públicos, que está disponível para qualquer reivindicação dos
18 trabalhadores. A Presidente fala que não tem como todos falarem e pergunta quem vai
19 falar representando os trabalhadores, a conselheira Rita Bulhões foi eleita para discorrer
20 sobre o problema. A Presidente do Conselho informa que o ponto eletrônico facial iniciou
21 no dia 01/04/2023, a exigência do ponto em toda a Prefeitura, inclusive na Secretaria de
22 Saúde é derivada de um termo de ajustamento de conduta (TAC) assinado em 2018 pelo
23 prefeito da época, cujo município se comprometia a instalar o ponto em 180 dias sob pena
24 de multa pelo descumprimento; após quatro anos o Ministério Público executou o TAC com
25 o pedido de aplicação de multa e tornou-se uma exigência, não está sendo uma batalha
26 fácil, mas necessária. O período de adaptação do ponto eletrônico foi de abril a outubro,
27 para que os servidores conseguissem ajustar a rotina. A Presidente fala que no final do ano
28 de 2023, o Ministério Público solicitou todas as folhas de ponto dos servidores dos últimos
29 três meses no intuito de fiscalizar e alguns erros foram constatados. A servidora Lioli fala
30 que o ponto não era necessário e a Presidente fala que a exigência é do Ministério Público
31 e o Município tem que cumprir. A conselheira Rita agradece a presença de todos e informa
32 que os servidores estão insatisfeitos desde a implantação do ponto eletrônico, pois não tem
33 respaldo da chefia imediata. A Presidente fala que a Secretaria da Saúde realizou um
34 treinamento por 02 (dois) dias para tirar dúvidas do ponto eletrônico, nos dias 21/09/23 e



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

35 22/09/23, totalizando a presença de 13 (treze) pessoas. A conselheira Rita fala que o
36 representante do trabalhador está acompanhando a situação do ponto eletrônico, porém a
37 maior questão são os descontos refletindo diretamente no bolso; o ponto eletrônico não
38 traz benefícios para o trabalhador, tampouco para a gestão; os servidores precisam de uma
39 solução para as inconsistências existentes nas frequências. A Presidente explica que
40 muitos problemas são ocasionados pelo esquecimento de registrar as batidas, é necessário
41 colocar alarme no celular para que não esqueça de bater, entretanto para auxiliar nas
42 questões está sendo elaborado uma cartilha com as regras do ponto eletrônico, além de
43 capacitar os servidores dentro das unidades para esclarecimentos do ponto. A Presidente
44 lembra que o controle da frequência é do servidor e que existem casos de o funcionário
45 trabalhar 15 dias úteis no mês e ter esquecido de bater o ponto 8 dias, isso é inadmissível.
46 A conselheira Rita explica que o maior problema não é a inabilidade do trabalhador em
47 registrar as questões no ponto e sim o sistema falho. Os servidores iniciam falas com os
48 problemas individuais do ponto e a Presidente explica que não tem como resolver cada
49 caso na reunião e faz a sugestão do agendamento de dois dias de reunião para os dias 26
50 e 27, das 09h às 12h e das 14h às 16h, com a Coordenadoria de Recursos Humanos,
51 Sindicato e a Secretaria de Gestão, os servidores concordam com a sugestão. Uma
52 servidora sugere que ao bater o ponto seja gerado um comprovante no ato e a Presidente
53 fala que o sistema envia um e-mail para comprovação. A conselheira Rita fala que o
54 desconto é imediato, mas o prazo para correção não existe. A enfermeira Tatiana fala para
55 a servidora Rose que as férias foram canceladas, pois não teria tempo hábil para receber,
56 haja vista o curto prazo para envio da Comunicação Interna de Pessoal (CIP) e a
57 conselheira Rita pede que as questões individuais sejam tratadas nas reuniões agendadas
58 para semana que vem. A enfermeira Tatiana explica que existem três falhas: sistema,
59 gestão da unidade e do servidor; a Diretoria está mudando algumas falhas encontradas,
60 como por exemplo dar ciência da solicitação por escrito da resposta a partir da CIP
61 enviada. A conselheira Rita pergunta se a enfermeira Tatiana se compromete com os
62 trabalhadores presentes em resolver as questões do ponto e a enfermeira responde que
63 isso já está acontecendo. A Presidente fala que as causas dos problemas serão sanadas,
64 para que o trabalhador não sofra mais com os descontos. A servidora Rose fala que o lado
65 do servidor não está sendo compreendido, todos estão saturados de seguir os protocolos e
66 não ter solução para os questionamentos. O secretário-geral fala que o Sindicato fez dois
67 ofícios com todas as inconsistências do ponto, sendo eles: ofício nº 02/2024, de 10/01/2024
68 e ofício nº 03/2024, de 11/01/2024. O conselheiro Marcelo Rodrigues fala que é do órgão



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

69 fiscalizador e pergunta para a enfermeira Tatiana o motivo do servidor ter entregado a CIP
70 no prazo correto e mesmo assim é descontado do pagamento; ele explica que não foi
71 visitar o Hospital do Vicentino para falar sobre o ponto eletrônico, porém foi chamado pelos
72 servidores para reclamar dessa situação. A enfermeira Tatiana responde que o servidor
73 com o problema recebeu a devolutiva. O secretário-geral pede a palavra e fala que está
74 feliz com a participação dos servidores na reunião do Conselho, inclusive deveriam
75 participar do Conselho Gestor da Unidade para a resolução mais eficaz dos problemas; ele
76 fala sobre a legitimidade dos conselheiros, "cada um de nós aqui é Conselheiro de Saúde,
77 não importa por onde foi eleito, as nossas condições são misturadas, não existe
78 atendimento de saúde decente com trabalhador insatisfeito e gestão ineficiente, todos os
79 Conselheiros são legítimos para trazer os problemas". O secretário-geral lê os dois ofícios
80 feitos pelo Sindicato entregue para a Secretaria da Saúde em janeiro/2024 e espera que as
81 questões sejam sanadas o mais breve possível. O conselheiro gestor, Dr. Ubiratan, da
82 Unidades Básicas de Saúde (UBS) Ponte Nova reclama de problemas estruturais da
83 unidade, não tem porta no banheiro, além de infestação de roedores. A Presidente fala que
84 a maioria das unidades tem problemas graves de estrutura, há um planejamento para
85 reformas e ampliações, a Secretaria já reformou 13 UBS's e toda a rede de Urgência e
86 Emergência, entretanto é necessário de investimento para a continuidade das reformas e
87 conseguimos recurso para reforma e ampliação da UBS Ponte Nova; está na fase do
88 projeto arquitetônico e tem R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais), com a ajuda do Vereador
89 Jefferson Cezarolli e ao Deputado Caio França, a reforma será no segundo semestre. A
90 Presidente fala que existe um Departamento que cuida dos roedores, os munícipes podem
91 entrar em contato para informar possíveis focos de dengue através do 0800 771 0037 e
92 solicita ao Daniel a resolução do problema da unidade. A conselheira gestora Rosangela
93 reclama da falta de vínculo dos psicólogos do CAPS Mater, haja vista a grande rotatividade
94 de profissionais, além do problema com a emissão da carteira de ônibus na unidade, tem
95 usuários de Santos usando o serviço de São Vicente. A Presidente fala que vai apurar o
96 que houve com usuários de outros municípios utilizando o nosso serviço, pois isso não
97 pode acontecer; após a pandemia, a demanda de saúde mental aumentou e historicamente
98 o município não tem o perfil de ter funcionários públicos psiquiatras, muitos profissionais
99 pedem exoneração, houve um novo concurso, porém, esse cargo foi esvaziado, com isso
100 foi aberto um processo para gerenciamento de uma empresa médica que trouxessem os
101 profissionais. A Presidente fala que a vaga de psicólogo foi preenchida e o profissional
102 iniciará as atividades em breve no CAPS Mater; a unidade está situada no Quarteirão da



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

103 Saúde, pois o imóvel antigo era alugado e estava em péssimas condições, a mudança foi
104 no intuito de ter uma melhor ambiência para os pacientes e em condições sanitárias
105 adequadas. O Dr. Carlos Alberto, representante do Conselho Gestor da UBS Esplanada
106 dos Barreiros reclama da parte estrutural da unidade e a Presidente responde que a
107 reforma da unidade não contemplou o grande problema: telhado, por isso chove dentro da
108 unidade. O Dr. Carlos Alberto pergunta se há possibilidade de deixar um guarda municipal
109 dentro da unidade e a Presidente responde que isso é um sonho, pois os furtos nas
110 unidades são constantes, no retorno do Carnaval 7 unidades tinham sido furtadas. O
111 secretário-geral fala que a guarda civil municipal não tem a característica de vigilância
112 patrimonial de prédios públicos, ela assumiu o papel efetivo de polícia municipal, zela pela
113 segurança como um todo, a segurança das unidades precisa ser resolvida com alarme e
114 câmara; em relação a escolha fácil dos médicos de pedir exoneração, não podemos
115 normalizar a ideia de que a medicina e os cuidados com a saúde são puramente comercial
116 e financeiro, os médicos tem responsabilidades de cuidar das pessoas. A usuária Rose, do
117 CAPS Mater, fala que houve um episódio na unidade de agressão, uma usuária em surto
118 foi bater na assistente social e pergunta o que pode ser feito para cuidar dos funcionários
119 que estão em risco, o Dr. Reinaldo, Diretor da Atenção Especializada, fala que os
120 servidores estão capacitados para sempre acolher o paciente e depois resolver o problema.
121 O usuário Antônio, conselheiro gestor da UBS Vila Ema pergunta se existe um prazo para
122 mudança de local da unidade, pois o local está muito ruim com vazamentos nas salas e a
123 Presidente responde que estão procurando um local para alugar, porém o imóvel para
124 locação precisa estar com toda a documentação regularizada e o objetivo é mudar a
125 unidade no primeiro semestre deste ano; o conselheiro pergunta quantos agentes
126 comunitários de saúde (ACS) vão começar na unidade e a Diretora da Atenção Primária a
127 Saúde responde que serão 06. A Monique, do Departamento de Obras, fala que o reparo
128 na sala que está com o vazamento está como prioridade e será realizado nessa semana,
129 após a finalização do SAMU. O usuário Aloisio, conselheiro gestor da UBS JIP, pergunta se
130 tem previsão de reforma para a unidade, se tem algum material didático sobre as funções
131 do médico da família, quantos ACS estão previstos para na unidade e quando pode ser
132 solicitado visita da equipe de dengue. A Presidente responde que estão previstos 6 novos
133 ACS, não tem recurso previsto para reforma da unidade, mas existe um compromisso com
134 o Vereador Jatobá para arrumar o piso e o médico de saúde da família é generalista, tem
135 capacidade para atender gestante, adulto, idoso e criança. A Presidente fala que a Unidade
136 de Vigilância em Zoonoses está realizando um bom trabalho no combate a dengue, no ano



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

passado foram contratados mais de 60 agentes de endemias e isso possibilitou a conclusão de 4 ciclos, ou seja, os agentes conseguiram passar por 04 vezes em 80% das casas do município e é necessário conscientizar a população para que o trabalho continue. O servidor Daniel solicita ajuda dos conselheiros para pedir que a população receba os agentes de endemias nas casas. O secretário-geral fala que a participação no Conselho é importante para identificar quem são os técnicos por cada área. **1º item – Aprovação da Ata da R.O. de 13/12/2023:** A presidente pergunta aos conselheiros se existe algum apontamento a referida ata, como ninguém se manifestou, a Ata foi aprovada por unanimidade. **2º item – Deliberações sobre alterações da Lei 2296:** a Presidente do Conselho fala que foi feito uma proposta de minuta para alterações da Lei 2296, principalmente a composição, o documento está em discussão no Gabinete, mas antes de vir para Plenária, tem que passar pela Procuradoria e Gabinete do Prefeito, o Conselho não tem legitimidade para fazer essa alteração. A Presidente fala que o mandato foi prorrogado por 60 dias, sendo assim, encerra no dia 30/03, antes disso haverá uma Plenária para eleger a nova composição. O secretário-geral fala que a expectativa da Plenária era receber a minuta com antecedência para leitura e análise para posterior debate. **3º item: Informes gerais / Informes das comissões internas:** a Presidente fala que em janeiro houve o início da demolição do CREI, entrega do CEO Rio Branco, inauguração da UBS Parque São Vicente e Vila Margarida, a Secretaria da Saúde está em alerta com a situação da dengue e a Presidente convida os conselheiros para participar da sala de situação de arboviroses, a se realizar no dia 28 de fevereiro às 09h, no auditório da UniBR; no dia 25/02 acontecerá a Audiência Pública, do 3º quadrimestre de 2023, às 09h, na Câmara Municipal. O secretário-geral fala que a comissão de prestação de contas recebeu os documentos financeiros na última segunda-feira e não teve tempo hábil para preparar o relatório, mas na próxima reunião será apresentado. A Presidente fala que a reforma da UBS Praça Vitória começou em 20/01 e o atendimento está na UBS Central, além da suspensão dos atendimentos do PA Parque das Bandeiras no dia 29/01 e o público foi direcionado para o Pronto Socorro do Rio Branco. O Dr. Ubiratan reclama que recebe muitos pacientes na UBS Ponte Nova, pois eles não são atendidos no PS Rio Branco, embora estejam com dor e abcesso. A conselheira Marcia fala que trabalha como dentista no PS Rio Branco, parabeniza o atendimento da UBS Ponte Nova e explica que o atendimento no PS Rio Branco triplicou, mas os profissionais estão fazendo o melhor que podem. O Dr. Odilon fala que os consultórios da UBS Samaritá e ESF Humaitá foram reabertos com dois profissionais cada unidade. **4º item: Palavra dos conselheiros:** O



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

171 secretário-geral fala a pedido do conselheiro Marcelo Rodrigues, que solicitou resposta do
172 ofício protocolado em 2023 referente as unidades que têm Auto de Vistoria do Corpo de
173 Bombeiros (AVCB), a Presidente responde não tinha unidades com AVCB e hoje são mais
174 de 20, há um processo licitatório para contratação de empresa para fazer um estudo de
175 necessidade de adequação das unidades que não tem AVCB, os contratos de todas as
176 novas unidades locadas tem como responsabilidade do proprietário a entrega da unidade
177 com o AVCB; as unidades 24 horas tem AVCB. O secretário-geral agradece a participação
178 dos conselheiros gestores, pois enriquece o Conselho Municipal de Saúde, é a primeira vez
179 que isso acontece, elogia os envolvidos na eleição dos Conselheiros Gestores, na pessoa
180 do conselheiro Edilberto e Nathalia. A Presidente agradece a presença de todos, fala que a
181 gestão está sempre aberta ao diálogo. Sem mais, a Presidente do Conselho Dr^a Michelle
182 Luis Santos encerra a reunião às 11h47min.

Michelle Luis Santos
Presidente do CMS/SV

Marcelo Marigliani Arias
Secretário Geral do CMS/SV.